Edição 1 da Revista Democracia Socialista já está disponível



Já está disponível para download, pelo site da DS, a edição de número um da Revista Democracia Socialista.

Clique aqui para baixar esta edição

Entre outros destaques, esta edição traz uma imperdível entrevista com o sociólogo Emir Sader, feita pelo companheiro Juarez Guimarães.

A edição impressa da revista pode ser solicitada pelo email contato@democraciasocialista.org.br ou pode ser comprada diretamente com algum/a militante da DS em seu estado.

Leia abaixo o texto de apresentação da edição de número um, escrito pelo editor da revista Joaquim Soriano.

_

Por Joaquim Soriano

Este é o nº 1 da Revista Democracia Socialista. Agora no formato pensado, decidido e produzido de acordo com o projeto editorial apresentado no nº zero.

A edição nº 1 é sempre um grande desafio. Aqui está para ser lida, debatida, questionada e, mais que tudo, contribuir para a elaboração de um programa para a revolução democrática.

Como já afirmamos, “a fundação pela Democracia Socialista de uma revista marxista revolucionária quer se relacionar, como espaço de diálogo e criação, de teoria e prática, de tradição revolucionária e abertura para os novos desafios do século XXI, de reflexão sobre a experiência nacional e interlocução com as grandes experiências internacionais de emancipação em curso, em particular as latino-americanas”.

Queremos a revista como um instrumento útil e adequado para a militância partidária e dos movimentos sociais, especialmente para as novas gerações.

O PT abre o seu 5º Congresso neste dezembro de 2013 e o realizará em 2015. Neste tempo, acreditamos que a Revista deve cumprir um papel importante, ajudando a construir um campo teórico comum, potente o suficiente a fim de contribuir para as discussões e elaborações partidárias.

Agradecemos a todos os colaboradores e colaboradoras que com os seus textos fazem esta revista. Agradecemos ao Emir Sader pela entrevista concedida, assim como a Ivana Jinkings pela proposta de parceria.

Este número é rico em referências históricas – do feminismo, da stalinização do Partido Comunista Italiano, das organizações de esquerda no Brasil nos anos 1970. Inaugura a análise de outras experiências com o Equador, ousa com a teoria marxista. Destaca a Marcha Mundial das Mulheres trata das jornadas de junho de 2013.

Boa leitura e boa luta!

Cliquei aqui para baixar a edição de número zero da revista

Compartilhe nas redes: